

## PEDRA SÃO THOMÉ: VALORIZAÇÃO REGIONAL POR MEIO DA REVITALIZAÇÃO DA PAISAGEM E DA IDENTIDADE CULTURAL

**Laura de Souza Cota Carvalho Silva Pinto**

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais

**Andréa Franco Pereira**

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais

**RESUMO:** Nas mais diversas áreas, a efetividade de projetos tem dependido cada vez mais da formação de equipes multidisciplinares. Nesse cenário, a participação do design como área abrangente, de caráter generalista e humanizador, pode ser considerado elemento de mediação, na busca pelo atendimento das necessidades dos diferentes atores envolvidos. O artigo apresenta os resultados do projeto Pedra São Thomé, desenvolvido na cidade de São Thomé das Letras-MG, que teve como objetivo agregar valor à região por meio da revitalização da paisagem e da re-apropriação da identidade local, por intermédio do desenvolvimento da “marca São Thomé”, sendo “marca” considerada aqui de maneira abrangente.

**PALAVRAS-CHAVE:** interdisciplinaridade; identidade cultural; design.

### SÃO THOMÉ STONE: VALUING REGIONAL THROUGH REVITALIZATION THE LANDSCAPE AND CULTURAL IDENTITY

**ABSTRACT:** In several areas, the efetivity of projects has depended increasingly of to form multidisciplinary teams. In this scenery, the participation of the design as a area comprehensive, of generalist character and able to humanize, can be considered an element to mediate, in pursuit to satisfy the needs of different actors involved. The article presents the results of project São Thomé Stone, developed in the city of São Thomé das Letras-MG, which aimed to add value through revitalize landscape and re-appropriated of local identity, by intermedate of the development of “brand São Thomé”, being “brand” is considered here in a comprehensive manner.

**KEYWORDS:** interdisciplinarity; cultural identity; design

### 1 | INTRODUÇÃO

O design, assim como outras áreas, tem buscado constantemente formar equipes multidisciplinares que trabalhem de maneira interdisciplinar. Tal ação objetiva uma atuação de modo mais abrangente nos projetos, e não apenas pontual, com vistas a alcançar

resultados mais eficazes. Diante dessa realidade é objetivo deste trabalho apresentar os resultados obtidos pela equipe de design do projeto “Pedra São Thomé: valoração regional por meio da revitalização da paisagem e da identidade cultural”.

O referido projeto foi desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com a Fundação Centro Tecnológica de Minas Gerais (CETEC) e contou com o trabalho de três equipes distintas – design, arquitetura e biologia. Neste artigo daremos destaque ao trabalho desenvolvido pela equipe de design, que esteve sob responsabilidade do Laboratório de Estudos Integrados em Arquitetura, Design e Engenharia de Estruturas (LADE) da UFMG.

A pedra São Tomé é o nome mais comumente conhecido do quartzito. Na região de São Thomé das Letras-MG sua exploração iniciou-se por volta de 1940 e se tornou a principal fonte de renda e de desenvolvimento econômico da região, configurando-se como fonte de sustento de grande número de pessoas, tanto direta quanto indiretamente. Segundo Deschamps et. al. (2002), atualmente a economia do município está fundamentada em três atividades principais: o extrativismo mineral, que ocupa até 70% da população ativa, a agropecuária e o turismo.

A mineração na região representa cerca de 35% de todo o quartzito de Minas Gerais e o produto é considerado de ótima qualidade. Segundo Santos (2005), o produto tem ganhado cada vez mais a preferência no mercado, por ser um material que, além de funcional e resistente, permite o polimento, podendo ser aplicado em diversos usos.

Entretanto, em contrapartida a todos os anos de atividade exploratória foram gerados problemas ambientais que causam prejuízos a toda comunidade. Tais problemas são consequência da cultura predatória do bem mineral; da falta de educação e consciência ambiental voltadas a uma extração de maneira sustentável; da falta de planejamento adequado da atividade e da inexistência de produtos gerados a partir dos refugos da produção que possam agregar valor ao material até então descartado.

Frente a essa realidade tornou-se imperativa uma ação mais abrangente na região, que não contemplasse apenas um problema de forma pontual, mas que criasse relações entre os vários setores da cidade. Dessa maneira pretendeu-se, com o projeto ora apresentado, desenvolver soluções que possibilitem o crescimento de toda cidade incluindo aqui a economia, as pessoas e a vegetação.

## **O projeto Pedra São Thomé**

Diante da necessidade de uma ação mais abrangente, a proposta do projeto Pedra São Thomé, com duração de dois anos, buscou um tratamento interdisciplinar do objeto de estudo. Tal plano foi possível por meio da interação de metodologias aplicadas nas distintas áreas envolvidas, mas que, tomadas de maneira integrada, puderam ser trabalhadas em um novo enfoque que superasse a simples soma da

abordagem multidisciplinar, ou seja, o objeto visto com diferentes enfoques – sem desconhecer, no entanto, que mesmo a visão multidisciplinar é rica o bastante para permitir uma compreensão completamente diferenciada do objeto.

Para tanto, foi definido como eixo integrador do projeto a valorização e re-apropriação da identidade local. Trabalhou-se assim a idéia e o aprimoramento da “marca São Thomé”, não somente no sentido da criação de um sinal ou representação gráfica, mas contemplando, sobretudo, as referências culturais e simbólicas, que permitissem apropriação, identificação e reconhecimento pela população dessa identidade. Partiu-se do princípio de que a identidade de uma localidade ou sociedade é construída por diversos fatores. No projeto Pedra São Thomé, foram considerados quatro fatores fundamentais para recuperar ou colocar em evidência os aspectos da identidade da região: a cidade, as pessoas, a vegetação e os produtos.

Propôs-se desse modo o cruzamento e entrosamento de metodologias consolidadas com o objetivo de valorizar a paisagem, os elementos naturais e a flora, o saber-fazer local e a cultura material sob a abordagem do desenvolvimento sustentável. Manteve-se em vista que a marca “São Thomé” se construiria no equilíbrio entre a preservação ecológica do espaço da cidade, o desenvolvimento sócio-cultural de seus moradores e a possibilidade de geração de renda (Figura 1).

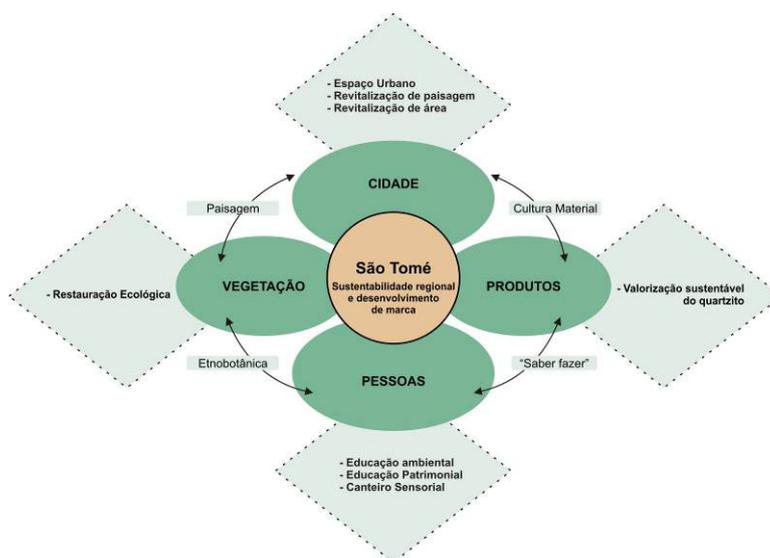


Figura 1: Eixos de ação do projeto Pedra São Thomé

Fonte: Projeto Pedra São Thomé

Assim, a proposta resultou na estruturação de quatro grandes eixos periféricos, conectados ao eixo integrador “marca São Thomé”, sendo eles: a) **cidade**: revitalização do ambiente construído; b) **pessoas**: educação ambiental e patrimonial; c) **vegetação**: restauração ecológica; e d) **produto**: valorização sustentável do quartzito. Para este trabalho nos deteremos em detalhar a proposta, as ações e os resultados do eixo produto, o qual esteve sob responsabilidade da equipe de design do projeto Pedra

São Thomé.

## **O eixo Produto – valorização sustentável do quartzito**

Dentro da proposta geral do projeto Pedra São Thomé, verificou-se a necessidade de viabilizar novos produtos que permitissem a geração de renda para a população, evidenciando o valor comercial da pedra e permitindo a reutilização do resíduo de produção. Diante disso, o objetivo do eixo Produto foi desenvolver elementos que possibilitassem a criação e inserção da marca “São Thomé” e seus produtos no mercado, visando com isto o desenvolvimento econômico, cultural e social da comunidade. Sob essa perspectiva, foi importante pensar e desenvolver produtos que correspondessem ao contexto da região, que valorizasse a cidade, a cultura, as pessoas, enfim a identidade cultural de São Thomé das Letras.

Acredita-se que a metodologia de design, além de agregar valores de uso ao produto, solucionando problemas na interface com o usuário, tem como suma importância agregar valores de estima que o faça diferenciar dos demais produtos já existentes no mercado, tornando-o mais atrativo e adequado ao usuário. Nesse sentido, adotou-se o design de maneira estratégica, ou seja, visando o design ou re-design de produtos, o aprimoramento e inserção da marca “São Thomé” no mercado, a fim de alcançar desenvolvimento sócio-econômico, geração de renda, fixação de mão-de-obra e valorização da identidade local.

## **2 | METODOLOGIA**

A metodologia adotada baseou-se nas pesquisas anteriormente desenvolvidas pela equipe do LADE (PEREIRA et al., 2003; PEREIRA et al., 2004; SAFFAR et al. 2004) e no conceito de design sugerido por Löbach (2001).

O trabalho realizado fundamentou-se em uma abordagem participativa, visando à integração e aplicação das técnicas do design aos interesses explicitados pela comunidade, se apoiando em três grandes etapas:

### **1ª Etapa: Prospecção**

Visita à cidade de São Thomé das Letras para contato com empresários e artesãos, conhecimento dos processos produtivos, da cidade, da cultura e realidade local, assim como dos aspectos simbólicos possíveis de serem utilizados no design de produtos e desenvolvimento da “marca São Thomé”, como referência para valorização local.

### **2ª Etapa: Design estratégico do produto**

a) Definição de produtos a serem desenvolvidos em acordo com as necessidades e demanda local, observando a capacidade produtiva, os elementos simbólicos de

referência, a possibilidade de design de novos produtos ou o re-design de produtos existentes, o reaproveitamento e valorização do resíduo de pedra, o aprimoramento formal e produtivo do artesanato local;

b) Design (ou re-design) dos produtos e desenvolvimento da “marca São Thomé” incluindo o aprimoramento da identidade local, a elaboração da imagem gráfica e de outros suportes de comunicação visual.

### 3ª Etapa: Construção dos protótipos e divulgação

Apresentação para a comunidade envolvida (empresários, artesãos e outros) das soluções de design de produto e de desenvolvimento da “marca São Thomé” para aprovação e construção dos protótipos. A construção dos protótipos tem o objetivo de elucidar a importância dessa prática para permitir a análise e solução de problemas produtivos, de montagem e desmontagem, de adequação das funções de uso e estima definidos em projeto, permitindo também a análise sobre a inserção de mercado e da logística envolvida. Além disso, atividades de divulgação também podem ser realizadas a partir dos protótipos.

## 3 | AS ATIVIDADES E OS RESULTADOS OBTIDOS

### 1ª Etapa: Prospecção

Inicialmente foi realizado um estudo de referencial teórico a partir de fontes diversas como, dissertações de mestrado, publicações científicas, sites da internet e diálogos com moradores (artesãos e empresários) da cidade de São Thomé das Letras. Além dos estudos específicos ligados ao design estratégico e integrado, bem como ao conhecimento técnico sobre característica e tecnologia de transformação do quartzito, as pesquisas realizadas abordaram também a cidade, incluindo sua cultura, lendas e mistérios: esoterismo; quartzito; artesanato; arquitetura; igrejas e turismo. A partir desses estudos destacam-se algumas curiosidades:

- **cidade:** é considerada a capital brasileira do misticismo e das lendas. Em 1996 São Thomé das Letras recebeu o selo de Potencial Turístico, concedido pela EMBRATUR, pertencendo também ao Projeto Estrada Real;
- **quartzito:** o verdadeiro quartzito São Thomé somente é extraído nas minerações localizadas na cidade de São Thomé das Letras.
- **mistério:** A Gruta do Carimbado já despertou o interesse de geógrafos, historiadores, pesquisadores e da mídia brasileira. Uma emissora de televisão esteve na cidade com a missão de chegar ao seu final. Mesmo com toda uma aparelhagem específica, técnicos e pesquisadores adentraram a gruta, percorreram quase 15 km e não encontraram a saída. O ar rarefeito e a alta temperatura do local tornou o prosseguimento da expedição inviável. Até hoje, ninguém conseguiu alcançar maiores distâncias ou chegar a alguma conclusão sobre onde pode chegar o caminho subterrâneo;

- **lenda:** acredita-se que civilizações místicas antigas, como a dos Incas, teriam descoberto a cidade de São Thomé das Letras através de mapeamento astral, e desenvolveram uma passagem subterrânea para lá.

Considera-se que esse estudo preliminar foi fundamental à execução do trabalho, pois ofereceu a devida ambientação a respeito do tema, permitindo uma aproximação com a cidade, sua cultura, seus moradores, e os envolvidos no projeto.

Além das pesquisas, foram realizadas nesta etapa duas reuniões da equipe de designers com a comunidade local envolvida, em momentos distintos. A primeira, configurou-se como uma visita técnica a uma mineradora (pedreira) localizada no município de São Thomé das Letras e uma visita pela cidade, observando-se aspectos culturais materiais (paisagem, arquitetura) e imateriais (modos de vida, comportamento). A segunda reunião se deu em um encontro com grupo de artesãos locais. Nesta ocasião foi realizada também visita às lojas de artesanato com o objetivo de se identificar o potencial do uso do quartzito fora do contexto da construção civil.

A primeira visita, de caráter técnico, foi realizada com o objetivo de se obter informações sobre a extração do quartzito, sobre a primeira fase do processo produtivo (desdobro) das peças comercializadas, assim como sobre a dimensão do resíduo gerado. Na mesma ocasião, foi realizada visita à fábrica de beneficiamento (segunda fase do processo produtivo), em Três Corações-MG, onde foi possível comprovar o potencial de uso da pedra, seu mercado e o aproveitamento do resíduo gerado.

Quanto ao processo produtivo do quartzito, o mesmo se inicia com a remoção de blocos da jazida através de explosões. As placas são extraídas manualmente, com auxílio de ferramentas (Figura 2) e em seguida são dispostas em páletes para serem transportas até a área de transformação (desdobro) (Figura 3).



Figura 2: Extração das placas de quartzito

Fonte: LADE



Figura 3: Extração de quartzito

Fonte: LADE

Os resíduos da extração e do processamento, que giram em torno de 85% do material extraído, são amontoados na própria pedreira (Figura 4a), podendo ser percebidos à longa distância (Figura 4b). Além disso, nota-se que esse material possui formas e dimensões muito variadas, ou seja, podem ser encontrados desde grandes blocos disformes até a pedra reduzida a pó.



Figura 4: a) Resíduos

Fonte: LADE



b) Pilhas de rejeito vistas à distância

A segunda reunião, de caráter interativo, foi realizada com um grupo de artesãos da região (Figura 5) com o intuito de compreender sua impressão em relação aos vários aspectos relacionados à cidade de São Thomé das Letras, como por exemplo, cultura, turismo, comércio, esoterismo, crenças, produtos gerados a partir da pedra, e também os problemas envolvidos.



Figura 5: Reunião com artesãos da região de São Thomé das Letras

Fonte: LADE

Entre as principais informações registradas nesta reunião, pode-se destacar:

- O trabalho dos artesãos é individualizado;
- Há uma desvalorização monetária da pedra (foi detectado que o artesanato tradicional da “casinha” é comercializado a R\$1,00 há mais de dez anos);
- Há exploração infantil na confecção e comercialização do artesanato;
- Observa-se uma crise de identidade cultural;
- Criou-se uma oposição turismo x pedreira, contudo há um paradoxo: os artesãos mais ligados ao turismo rejeitam a pedreira, mas, ao mesmo tempo, incentivam e querem um artesanato feito de pedra;
- O turismo possui duas vertentes: o encantador, que busca a energia e esoterismo; e o pejorativo, no qual circulam drogas e bebidas;
- O processo de descaracterização da arquitetura local agrava a crise do tu-

rismo;

- Há ausência de infra-estrutura adequada ao turismo;
- Existem modalidades de turismo pouco exploradas: os esportes, como por exemplo, o rapel, *trekking*, montanhismo, passeios e caminhadas, assim como o turismo rural e rotas de peregrinação;
- Há na região pinturas rupestres datadas como pré-colombianas;
- Mulheres buscam a valorização das orquídeas nativas e de outras plantas medicinais em uma iniciativa denominada “canteiro sensorial”;
- A cidade é guiada por um forte ambiente de esoterismo, observada na fala de um dos artesãos: “*São Thomé tem luz própria. Tem tudo para se tornar a melhor cidade esotérica do mundo*”.

As informações coletadas nesta atividade foram fundamentais para a seleção dos produtos e peças gráficas desenvolvidos na etapa seguinte. É importante salientar que o contato direto com a cidade e seus moradores, com a pedreira e com os artesãos, ofereceu subsídios que nortearam o projeto no que diz respeito à simbologia e aos valores a serem transmitidos pelos produtos e pela “marca São Thomé”. Nesse sentido, foram definidos quatro grandes temas para pesquisa de referencial simbólico para o projeto: artesanato, flora, paisagem cultural e modos de vida.

No que diz respeito ao artesanato, identificou-se que a atividade está atrelada ao turismo existente no município e configura-se como uma alternativa de fonte de renda para a população (Figura 6). Para esse tipo de produção são utilizadas peças pequenas de pedra, muitas vezes oriundas do monte de resíduo das mineradoras. Os produtos mais encontrados são: casa de pedra, abajur, disco voador, porta incenso, bijuteria, semi-jóia, porta-retrato e moldura de espelho. A comercialização é realizada em lojas e nas ruas, muitas vezes pelos próprios artesãos.





Figura 6: Produtos de artesanato

Fonte: LADE

Quanto ao tema flora, foram registradas as qualidades mais encontradas na região com o intuito de se identificar referências da natureza, em razão do potencial apresentado pela região para o turismo ecológico, intimamente ligado ao esoterismo que envolve a cidade (Figura 7).





Figura 7: Flora encontrada na cidade de São Thomé das Letras

Fonte: LADE

A paisagem da cidade de São Thomé das Letras foi também registrada com o intuito de identificar a cultura material, através do relevo, das cores predominantes e do desenho arquitetônico, buscando-se referenciais de identidade cultural (Figura 8).



Figura 8: Paisagens e arquitetura da cidade de São Thomé das Letras

Fonte: LADE

A observação dos modos de vida da população concluiu a pesquisa de referenciais com o objetivo de colaborar para a identificação dos aspectos simbólicos que regem a cidade de São Thomé das Letras (Figura 9).



Figura 9: Modos de vida da população de São Thomé das Letras

Fonte: LADE

## 2ª Etapa: Design estratégico do produto

O conceito de design de produto neste projeto esteve relacionado à busca pela tradução de uma simbologia mais ampla, em um suporte concreto, palpável. Essa simbologia diz respeito a uma vontade comum, manifestada por todos os entrevistados, pela busca de criar algo diferente para a cidade, capaz de suplantar a insatisfação generalizada sob a qual se encontra a comunidade.

A busca por uma nova perspectiva deveria envolver ações de grupo que contemplassem a valorização: do quartzito em objetos diferenciados, do turismo saudável, da natureza e suas orquídeas, do artesanato e da cidade. Simbolicamente, buscou-se uma representação que traduzisse a vontade coletiva, o novo posicionamento e a identidade cultural.

Do ponto de vista do suporte palpável, ou seja, a valorização da pedra de quartzito, definiu-se como fio condutor a seguinte premissa: valorizar a pedra é caminhar para a diminuição do impacto ambiental. Nesse sentido, trabalhamos sobre uma idéia de apropriação e integração, qual seja: “a pedra é nossa”.

É importante destacar também que durante o desenvolvimento das propostas buscou-se soluções que tivessem a capacidade de reunir todos os habitantes em torno de um objeto maior, um futuro mais promissor, na qual a diversidade e a natureza fossem os norteadores na busca por uma identidade original. Nesse sentido, foram escolhidos três elementos como símbolos da cidade, a tríade: pedra, homem, natureza.

A concepção da “marca São Thomé” foi baseada nas seguintes perspectivas: há afinidade entre esoterismo e natureza; a pedra é um recurso natural, a degradação provocada é que é artificial; o aspecto esotérico adquirido pela cidade deve ser “desbanalizado”, ou seja, transmitido com dignidade para os não iniciados; os grafismos devem originar-se de elementos ligados à flora, pintura rupestre e signos esotéricos.

Partindo-se desse princípio e da tríade, pedra-homem-natureza, foi desenvolvida uma fonte especialmente para a marca São Thomé (Figura 10). Tal fonte foi baseada nas escritas rupestres sobre as pedras e transmitem o traço humano, traduzindo seu envolvimento e a autenticidade.

A sample of a handwritten font in a dark brown color. The text reads "São Thomé" on the top line and "das Letras" on the bottom line. The script is fluid and organic, with varying line thicknesses and some irregularities, giving it a rustic and authentic feel.

Figura 10: Fonte desenvolvida para a marca São Thomé

Fonte: LADE

Além da assinatura também foi desenvolvido um conjunto de três signos (Figura 11) que buscam simbolizar cada um dos elementos da tríade pedra-homem-natureza. Sintetizam, portanto as três dimensões de grande importância para a identidade local.

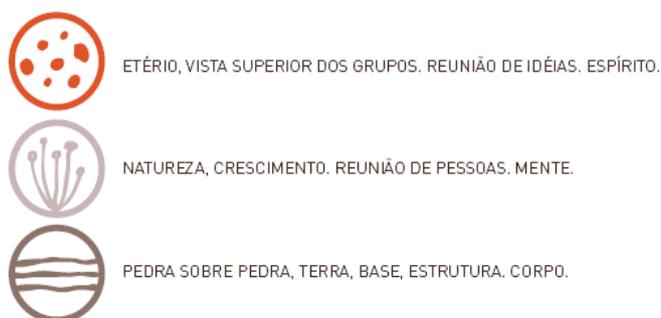


Figura 11: Símbolos integrantes da marca São Thomé

Fonte: LADE

A composição desses dois itens, assinatura e símbolos, forma a marca São Thomé

(Figura 12) em sua versão completa. No entanto, ela também poderá ser utilizada em sua versão reduzida, a qual contempla apenas a assinatura de maneira isolada.



Figura 12: Marca São Thomé completa

Fonte: LADE

Sob a proposta de um trabalho interdisciplinar, as atividades da etapa anterior, prospecção, e desta foram estruturadas em reuniões das equipes – arquitetura, design e biologia – nas quais eram possíveis trocas de informações e conhecimentos, avaliação dos resultados parciais e definição de novas metas. Esse modelo de trabalho foi enriquecedor para todo o grupo, uma vez que permitiu o conhecimento mais aprofundado do objeto de pesquisa do projeto Pedra São Thomé. No que diz respeito às atividades de projeto de produto, gráfico e marca, os profissionais das áreas de design gráfico e produto trabalharam sob a perspectiva do design integrado, o que permitiu maior riqueza e fortalecimento das propostas desenvolvidas.

Assim, os elementos que estruturaram o desenvolvimento da marca também estiveram presentes no desenvolvimento dos produtos e das peças gráficas. Quanto aos produtos, os mesmos foram divididos em dois grupos, a saber:

- Produtos artesanais: visaram demonstrar aos artesãos novas possibilidades de uso do resíduo da pedra, criando inclusive a possibilidade de novas combinações com outros materiais, tais como metal, madeira e couro. Foram desenvolvidos: cachepot, porta panelas, porta copos, porta incensos, castiçais e chaveiro, que podem ser visualizados nas figuras abaixo (Figuras 13 a 18):



Figura 13: Cachepot

Fonte: LADE



Figura 14: Chaveiro

Fonte: LADE



Figura 15: Porta painéis

Fonte: LADE



Figura 16: Porta copos

Fonte: LADE

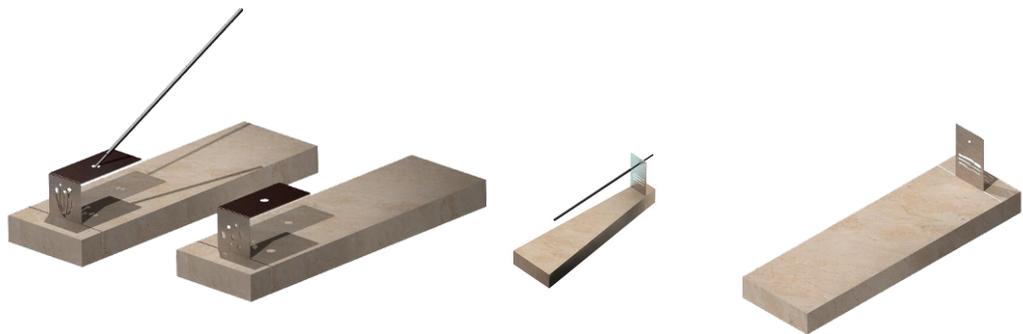


Figura 17: Porta incensos

Fonte: LADE



Figura 18: Castiçais

Fonte: LADE

- Mobiliário/Equipamentos urbanos, produtos para identidade da cidade: feitos a partir do uso do quartzito e de seus resíduos, esses produtos tiveram como objetivo revalorizar os espaços públicos, criando-se uma identidade que permitisse à apropriação desses espaços pelos cidadãos e turistas. Para tanto foram desenvolvidas as seguintes propostas: banco de praça, mesa para jogos, cadeira, sinalização de estabelecimentos, sinalização de logradouro, praças e pontos turísticos, e totem, as quais podem ser visualizadas nas figuras abaixo (Figuras 19 a 25):



Figura 19: Mesa para jogos

Fonte: LADE



Figura 20: Banco de praça

Fonte: LADE



Figura 21: Conjunto mesa e bancos

Fonte: LADE



Figura 22: Cadeira

Fonte: LADE



Figura 23: Totem

Fonte: LADE



Figura 24: Sinalização de estabelecimentos

Fonte: LADE



Figura 25: Sinalização de logradouros e praças

Fonte: LADE

O design gráfico buscou traduzir, através de representações gráficas palpáveis, os elementos trabalhados. O desenvolvimento das peças gráficas foi realizado de

maneira integrada ao design dos produtos e ao desenvolvimento da marca, agregando a estes valores de identidade.

As propostas elaboradas (Figuras 26 a 29) fazem uso dos elementos gráficos da “marca São Thomé” de maneira conjunta e isolada e tem como idéia central o “fazer lembrar”. São, portanto, itens simples e comerciais nos quais o destaque está na marca São Thomé, e tem o intuito de valorizá-la.



Figura 26: Sacolas

Fonte: LADE



Figura 27: Xícaras

Fonte: LADE



Figura 28: Bótons

Fonte: LADE



Figura 29: Caneca

Fonte: LADE

### 3ª Etapa: Construção dos protótipos e divulgação

A primeira atividade desta terceira etapa foi a apresentação e a discussão dos resultados dos levantamentos e das propostas de solução para os atores locais (Figura 30). Toda a equipe do projeto Pedra São Thomé envolvida no eixo Produto esteve presente e a reunião foi dividida em três momentos. No primeiro, foram retomados os pontos levantados na primeira reunião realizada com os artesãos e foi feita a apresentação de um panorama geral do Projeto para retomar o cenário de trabalho. Após esta retomada foram realizadas as apresentações das propostas da “marca São Thomé”, dos produtos e das peças gráficas. No terceiro momento foi aberto espaço para discussão dos resultados.



Figura 30: Reunião para apresentação de propostas e resultados

Fonte: LADE

Um ponto importante a ser destacado é que a reunião contou com a participação de apenas quatro artesãos, do chefe do Departamento de Turismo e Cultura da cidade, e da equipe local do projeto. Tendo em vista o pequeno público presente, constatou-se o desinteresse demonstrado pelos convidados em relação aos resultados. Diante disto, não foi possível a realização das etapas ligadas à construção de protótipos e verificação, uma vez que estas dependem fundamentalmente do envolvimento e engajamento de artesãos e empresários interessados na produção das propostas

apresentadas.

## 4 | CONCLUSÃO

O trabalho apresentado traz os resultados das atividades de apenas um dos eixos desenvolvidos durante todo o projeto Pedra São Thomé. No entanto, apesar deste resumido panorama, acredita-se ser possível vislumbrar a dimensão do projeto e sua abrangência. O desafio da proposta inicial, que primava pela interdisciplinaridade da equipe envolvida, a fim de alcançar maior efetividade do projeto, conseguiu ser cumprido.

Considera-se que tal dinâmica tenha sido realmente rica e importante para o desempenho de cada um dos eixos e da equipe como um todo, uma vez que possibilitou grande troca de informações e conhecimentos. Além disso, ela se confirma como mais uma ação no sentido de efetivar esse tipo de trabalho.

No que tange às atividades do eixo Produto destaca-se a dificuldade e o desafio em trabalhar a matéria-prima – pedra São Thomé – de maneira inovadora.

Apesar do envolvimento inicial da comunidade, ao final da experiência, constatou-se que, para além do esforço de toda a equipe do projeto, a dificuldade de mobilização, bem como do estímulo ao interesse dos atores locais, compromete a efetivação das propostas e a continuidade do trabalho. Apesar do importante estudo para desenvolver soluções que realmente reflitam a identidade local e que possam ser facilmente assimiladas pela população, sem a apropriação da comunidade, o mesmo torna-se ineficiente como veículo de mudança.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, pelo financiamento de projetos de pesquisa que permitiram a realização deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto** - Guia prático para o design de novos produtos. 2º ed. São Paulo: Edigard Bluncher, 1995.

DESCHAMPS, E. ; MAIA JUNIOR, B. ; COSTA, C. S. ; SANTOS, M. G. V. ; SCHWABE, W. K. ; CARVALHO FILHO, C. A. ; DAMASCENO, M. A. P. ; PINTO, C. L. L. **Controle Ambiental na Mineração de Quartzito São Thomé**. 1. ed. Belo Horizonte: Projeto Minas Ambiente. v. 1. 201 p. 2002.

LÖBACH, Bernd. **Design Industrial** - Bases para a configuração de produtos industriais. 1. ed. São Paulo: Edigard Bluncher, 2001. 208p.

MARTINS, Rosane Fonseca de Freitas. **A gestão de design como uma estratégia organizacional** – um modelo de integração do design em organizações. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.

PEREIRA (a), A. F.; BOSCHI, M. T.; COSTA, B. M. da; ROMEIRO Filho, E; CARRASCO, E. V. M.; SAFFAR, J. M. E.; FRANÇA, L. R. G.; BRESCIA, E. A. Design, informação e inclusão social no pólo moveleiro do Vale do Jequitinhonha: Projeto HAVALOR. In: P&D Design 2004 - **6º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**, 2004, São Paulo.

PEREIRA, A. F., WERNECK, R., COSTA, B. M. da, QUEIROZ, M. A. S., PAULA, J. C. de, CARRASCO, E. V. M., SAFFAR, J. M. E., FRANÇA, L. R. G., BRESCIA, E. A. Uso do Eucalipto na Indústria Moveleira: agregação de Valor sob a Ótica da Sustentabilidade no Vale do Jequitinhonha. In: **8º Congresso Florestal Brasileiro**, São Paulo, 2003.

SAFFAR, J. M.E.; CARRASCO, E. V. M.; PEREIRA A. F.; FRANÇA, L. R.G.; SOMMER, R. M.R.; CRESPO OLIVEIRA, A. L.; BRESCIA, E. A. (2004). Inclusão Social pela Certificação de Produtos: Estruturação da Fundação Instituto Xilon. In: Subtema 12 - Impacto de resultados de P&D na melhoria da qualidade de vida da população. **Congresso da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológicas**. ABIPTI, 2004. Tecnologias para a inclusão social: o papel dos sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação. Belo Horizonte, MG. 2004.

SANTOS, M.G.V. **Avaliação da reabilitação in loco com espécies nativas, de pilha de estéril gerada por mineração de quartzito, no município de São Thomé das Letras**, Minas Gerais. Dissertação de Mestrado. 2005.